

Rafael Garófalo é um pensador italiano, barão e procurador do reino, que viveu entre os anos de 1851 e 1934. Sua importância para o desenvolvimento da criminologia é explícita. Desde a denominação da mesma - foi no livro "Criminologia" (1885) que apareceu pela primeira vez - até a obra que fez avançar os estudos nesta área do conhecimento humano. Embora integrado à Escola Positivista, procurou determinar um conceito de "crime natural". Isso porque, embora percebe-se a existência de tipos clássicos de criminosos, considerava relevante, para correta determinação daqueles, o conhecimento preliminar de quais atitudes revelariam ou não o "marginal". Abandonou, pois o conceito legal; buscando desmistificar o enquadramento de atos que não considerava criminosos.